



Os processos didáticos se inspiravam nas teorias luminárias da Pedagogia. Com Platão — o fundador da Pedagogia — buscava o preparo físico dos educandos como um dos princípios ativos da saúde corporal, indispensável ao equilíbrio da mente. Dava ele aos discípulos exemplo de uma vida pura e de uma atividade incansável, em busca da perfeição, em todos os ângulos do cotidiano esforço, personificando os fundamentos de Kant segundo os quais a "obra da educação é espontânea como o desenvolvimento do indivíduo em toda a perfeição de que é suscetível".

De Spencer, Eurípedes tomara a aplicação consciente desta fórmula conceitual: "O fim da educação é o preparo para a vida completa". Em 1904, uma série de acontecimentos, incluindo o espírito analítico de Eurípedes como principal motivo, levou o jovem ao espiritismo. O fato foi recebido quase como escândalo dadas as notórias raízes que o prendiam à Igreja. O evento suscitava outros sucedimentos importantes para a vida comunitária local.

Não havendo mais condições de sobrevivência para o Liceu Sacramentano, já que os colegas de magistério abandonaram Eurípedes, foi criado pelo jovem o Colégio "Allan Kardec", que inaugurou uma fase de esplendidas esperanças para a juventude local.

Esse educandário, desde o princípio, projetou-se como um dos mais importantes da região, atraindo, inclusive, até alunos de outras localidades. O trabalho de Eurípedes como educador foi um dos mais produtivos marcos de sua missão terrena. Um número incalculável de jovens formou-se sob a orientação segura desse mestre profundamente comprometido de seu elevado cargo.

Por outro lado, fundou a Farmácia "Esperança e Caridade", que se tornou, no desbravamento dos serviços gratuitos, o maior celeiro de luz daquelas terras, ou talvez de todos os tempos, dadas as precárias condições locais, que não logrou embarcar o imenso trabalho desenvolvido em favor de milhares de criaturas.

O Grupo Espírita "Esperança e Caridade", fundado com o objetivo precípuo do incentivo à caridade espiritual, foi outro empreendimento do apóstolo sacramentano. Profundamente devotado aos pais e aos irmãos, dilatava imensamente essa abnegação por todas as criaturas do seu carisma, oferecendo um dos maiores exemplos de ampliação do amor universal. A 1.ª de novembro de 1918 deixou o veículo carnal, sob a consternação de uma cidade inteira. O corpo moço desgastara-se no atendimento a centenas de enfermos, a ponto de não resistir ao terrível impacto da gripe espanhola, que assolou todo o país. Como todo missionário do bem, entregara-se por amor ao serviço dos semelhantes. Chovia plidamente naquele dia sobre a cidade educar. Na execução de todo o programa exigido pelo currículo, "o professor é um artista acima de tudo, que põe a ciência em ação, movimentando princípios e leis naturais", conforme a conceitualização pestalozziana. Eurípedes fora um profeta, talvez sem que desse por tal, de Platão, de Kant e de Spencer.

Corina Novelino

(Transcrito do "Diário da Franca" — Setembro — 1974)

Motorista humanitário

O "Diário de S. Paulo" publicou em 3 do corrente uma notícia constrastadora referente a um fato ocorrido numa cidade do Nordeste, em que um médico, pertencente a uma clínica particular, se negara a socorrer um garoto acidental na via pública.

O menino de cerca de 12 anos, morrera por falta de assistência urgente. Atropelado em uma avenida, ficara no local abandonado pelo motorista que o vitimara.

Bastante ferido, o garoto fora socorrido por outro motorista de taxi, possuidor de senso humanitário e dever cristão. Colocando o menino a parte traseira do taxi, rumara às pressas para uma clínica num bairro da cidade.

Ao honrado e digno profissional do volante, ora solicitada, pelo médico de plantão, sua carteira de trabalho, declarando que a assistência poderia ser prestada por meio do I.N.P.S.

Estava em jogo a desumana burocracia. O ledo motorista não portava, no momento, o documento exigido pelo médico insensível à dor alheia. Implorou ao médico que atendesse o garoto, pois ele o recolhera, sem conhecer a sua identidade, em pleno abandono, na orla marítima, de intenso movimento de veículos, os quais passaram indiferentes.

Diante disso, o médico humanitário, dedicado servidor dos enfermos, sem ter visto o menino que ficara na sala de espera, exigiu que levasse um depósito de dois mil cruzeiros, caso contrário não poderia fazer nada para assistir o menino.

Com a recusa formal do ilustre médico, ora falta dos documentos e do dinheiro, para o agrado depósito, o humanitário motorista tomara uma deliberação por conta própria. As circunstâncias, naqueles momentos, o colocaram como nica providência de tão inesperado caso, em seu albulho diário.

Com o garoto deitado na parte traseira de seu taxi, o valeroso profissional apressadamente dirigiu-se para o Hospital "Getúlio Vargas", a uma distância de 12 quilômetros, na esperança e ser atendido sem as exigências burocráticas e onerosas do médico que não quis atendê-lo. Porém, ao chegar às portas do hospital, angustiado pelo insucesso de sua nobre e elevada intenção, o garoto morrera antes de ser socorrido!

JOSE RUSSO

XXX

Não nos move qualquer pensamento remoto em criticar a atitude infeliz do culto facultativo. Não pôde ou não quis oferecer os recursos de sua ciência médica ao pequeno acidentalado. Naquele momento, em que estava em perigo a vida de um garoto anônimo, que o destino, por vias providenciais, encaminhara ao exato ambiente doméstico, onde vivera cercado de carinho e amor de seus pais, não encontrara amparo do médico, que, horas mais tarde, sofreria um tremendo golpe difícil de suportar. O pai não quis salvar o filho, certo de ser de outros pais. Não poderia deixar-se levar pelo sentimentalismo, do dever humano ou profissional, em acolher um ferido grave, só porque o humanitário motorista não dispunha de documentos e do dinheiro exigido! Burocracia, ambição, falha em sua carreira!

Seu filho amado, esperança risosinha de sua vida, morrera na rua, sem assistência, às portas de um hospital!

O serviço social do hospital identificara o pai do garoto para a devida remoção do pequeno morto! Só Deus conhece a violência tormentosa das emoções que assaltaram a do pobre doutor, ao reconhecer o cadáver do filho a quem recusara socorrer!

No Pronto Socorro, defrontara-se com o motorista que horas antes lhe implorara assistência. Compreendeu logo a extensão de sua culpa em negar assistência a um ferido grave.

Sua resistência física e mental ante o ato de desinteressar pelos enfermos, dias depois, com o coração amargurado pelo arrependimento, traumatizado pelo remorso, que lhe seria, daí por diante, a sombra permanente de sua existência, o irmão doutor fora internado em um hospital psiquiátrico. Não terá, talvez, pelo curso de seus dias, paz de consciência para esquecer o acontecimento maior de sua missão de curar e suavizar o sofrimento de nossos semelhantes!

Para ambos, pai e filho, imploramos a misericórdia de Jesus a fim de continuarem na senda da evolução espiritual, cuja libertação de nossas imperfeições morais se prende à Lei máxima da Justiça Divina!

Flor e Infinito

Há roseiras de amor nos jardins do Infinito, flores que têm mais luz que os astros cintilantes: há sonhos a florir nos corações amantes que, corolas abrindo, enamorado fito! De quebrada em quebrada escutarás meu grito, entre escarpas de dor, nos páramos distantes. E a minh'alma há de ouvir, em risos soluçantes, exaltando o perdão num luminoso rito. Há roseiras de amor pelos jardins do sonho, e eu que vivo a pregar o Evangelho risosinho da Beleza e do Bem, num cântico feliz, hei de ver-te colher essas flores da vida, tendo no coração tua antiga ferida transformada num sol, sublime cicatriz!

Clovis Ramos

Pensamento

"O nosso saber, por menor que seja, ofertado como orientação, se engrandece e marca ponto na senda do MESTRE MAIOR".

Wanderley Garcia

Terra de Eurípedes

Ponho no olhar o céu que oculta a serra.
Em frente à natureza
une-se o amor ao chão, que o azul encerra.
Altar de Deus, na ajuda ao crente aflito
a ter sua alma presa
no eterno anseio em busca do Infinito...
De novo Barsanulfo, em seu Colégio,
vive sua Doutrina
e nos oferta a paz por privilégio.
Entre as moradas dessa terra linda,
uma bênção divina
faz da saudade a proce que não finda...
Com o bordão da fé, nossa existência
encontra seu caminho
no Evangelho, tem real vivência...
O coração do "Luz de Sacramento",
a exaltar-se em carinho,
impulsa no ensino, feito de um alento.
Borá — esse monge solitário —
nas águas da esperança,
reposita em luz e glória o Missionário...
E reponta essa nova Galiléia,
na aluvada, que alcança
alma do povo já erguer outra epopéia...

Toriba-Acã

O seu a seu dono

"Tais instituições e tais confrades não pensam como nós e nos atacam constantemente. Em contrapartida, não pensamos como tais instituições e tais confrades; contudo, não os hostilizamos". Tal é o monólogo que se ouve constantemente nas lides de imprensa.

Essa posição de equivalência e até de superioridade nos mostra desde logo a inexistência de razão plausível para que não nos estimemos e respeitemos reciprocamente nossas idéias e nossos direitos de pensar, segundo o modo de cada qual entender as coisas e aceitar o que estiver ao alcance da sua compreensão.

Podemos e devemos externar nossos pontos de vista acerca desse ou daquele assunto que conheçamos, sempre que formos chamados a debate ou quando julgarmos que nossos esclarecimentos podem servir à cultura geral ou particularmente à elucidação de matéria em discussão. Devemos fazê-lo, porém, comedidamente, em nível à altura da educação dos expositores e da nossa própria, a fim de que, no fim da lide - se a tanto chegarmos -, a causa debatida saia devidamente esclarecida, elevada e engrandecida pelas luzes do saber de quantos dela se ocuparam.

Considerar inimigos aqueles que não comungarem do nosso modo de pensar; atassalhar-lhes a personalidade, descer a retaliações pessoais; tentar impor nossas idéias aos que não estão vendo pelo mesmo prisma um problema ou a conceituação de uma causa, embora contra ela não estejam, não é próprio de quem se considere intelectual no bom sentido ou formador de opinião pública construtiva.

E se isso se dá na conceituação do escritor de nomeada e do jornalista respeitável, mais ainda se exige daquelas que se ocupem especificamente de determinadas doutrinas, como por exemplo o Espiritismo.

mo. Este, na verdade, sempre suscitou o estudo e o debate, a fim de que daí resultasse o indispensável conhecimento da sua finalidade, que em última análise é o aprimoramento moral do indivíduo para a consecução de uma vida social harmoniosa e pacífica. Os exemplos legados pelos grandes polemistas espíritas do passado é o melhor modelo para as gerações modernas em suas tarefas de defender o bom nome da Doutrina contra os que procuram denegri-la mediante a generalização de que "tudo é Espiritismo", como se este não constituísse uma espécie de ilha dentro do Oceano Espiritualista.

Não basta haver Espíritos em qualquer concentração de pessoas, atraídas pelos mais diversos processos, sempre com o concurso da mediunidade, para que aí haja Espiritismo. Para que tal aconteça, mister se faz que tais trabalhos decorram segundo normas instituídas pelo contexto da Doutrina dos Espíritos, as quais são simples e destituídas de rituais de qualquer natureza.

É de se louvar por isso mesmo o descortínio de alguns dirigentes de instituições adesos à reencarnação, mas pertencentes a respeitáveis religiões espiritualistas, convidando oradores espíritas a proferir palestras para grandes massas que ali comparecem visando ao alívio, mas sem uma orientação segura acerca do porquê tantas coisas acontecem.

É de se lamentar, todavia, não hajam atentado tão nobres instituições para o fato de que não é desdouro para nenhuma ostentar em seu frontispício o nome que melhor se ajusta ao conteúdo de suas práticas e da sua própria origem, deixando a denominação *espírita* tão somente para os Centros que realmente pautem seus trabalhos consoante recomenda a Codificação.

O seu a seu dono.

Abstal Loureiro

Partir

Dormir. Cerrar as pálpebras feridas; a alma envolver num manto de veludo, como se a noite fora um almo escudo ante o planger das horas doloridas...

Morrer. Sono melhor, melhor que tudo... Não mais no olhar as lágrimas doridas; pungindo a mente as ilusões perdidas; cruciando o ser, da mágoa o espectro mudo...

Partir. Rosas no além poder colhê-las com as mãos brancas de luz, de luz avaras, transpor o humbral fulgente das estrelas,

e no infinito de clarões jucundos, rever as almas que nos foram caras, no alvorecer sublime de outros mundos.

José Undino Staffa



Natal... Festeja esquecendo quaisquer preconceitos vãos...

Natal é Jesus dizendo que todos somos irmãos!

Caro amigo:

Da distribuição que certamente neste Natal aos necessitados, poderia destinar uma pequena parcela aos internados do Lar Velhice Desamparada?

Os velhos, que, pela sua avançada idade, vieram a ser crianças, gostariam também de receber o seu presente de Papai Noel, além de um bom moço, uma roupa nova e uns momentos de alegria no dia consagrado ao Natalício de Jesus.

Muito obrigado e nossos votos para que o bom amigo tenha um feliz Natal, junto aos seus dignos familiares.

Vicente Ríchinho — Gerente

Rua José Marques Garcia n.º 395 — Tel. 2233
C. P. 65 — FRANCA — SP —

A PAZ

José de Carvalho

Quando o dr. Robert Oppenheimer, que supervisionou a fabricação da primeira bomba atômica, compareceu perante uma Comissão do Congresso Norte-Americano, indagaram dele se havia defesa contra a terrível bomba.

— Certamente, respondeu confiante o grande físico.

— Qual é?

O dr. Oppenheimer relanceou o olhar pelo público, onde todos se mantinham em silenciosa expectativa, e murmurou ao microfone:

— A PAZ.

O episódio acima, poderão muitos pensar, não tem a ver com um momento de reflexão. Ao contrário, a resposta do eminente sábio definiu muito mais que poderemos aproveitar e aplicar em diversos momentos de nossa vida.

O que falta aos seres humanos é a paz. A paz interior, a paz do próprio ser. É muito difícil um ser humano estar em paz consigo mesmo.

O nosso planeta Terra vive hoje em dia de treco de treco de vaidades pessoais. Os seres humanos fazem normalmente uma guerra - fria, que é expectada paulatinamente nos lares, nas ruas, nos locais de trabalho.

Como guerra - fria?

Quando se coloca a vaidade no lugar do amor ao próximo. A cobiça no lugar da fraternidade. A ambição no lugar do espírito universal da bondade.

Não se cultiva hoje a pacificação dos lares. Não se propaga a paz interior, a paz dos lares, dos locais de trabalho.

Ninguém mais procura a paz interior...

É necessário que os homens de boa vontade façam a mais poderosa arma para ajudar ao mundo que se dilui entre as regras negras da maldade e do desamor: A PAZ.

Está em nossas mãos, em suas mãos, meu leitor, a única arma para derrotarmos esse monstro terrível que está nos poucos sufocando o planeta com seus tentáculos de vaidades, de guerras internas e de incompreensões.

Vamos fazer da paz a nossa Bandeira Nacional. Paz entre as nações, e sim de Paz a lares. Paz nas oficinas. Paz nas douradas campos de trigo ou nos brancos campos de algodão. Paz nas escolas. Paz nos corações que podem espalhar amor e paz coletiva. Paz para quem ensina. Paz para quem trabalha.

Paz interior para os homens que na Terra cultivam o amor ao próximo e a boa vontade!

Em jornais não espíritas

Não resta a menor dúvida de que o jornalismo espírita no Brasil tem sido um meio muito eficiente de divulgação de nossos ideais. Através de suas colunas, os postulados da Terceira Revelação vão sendo difundidos através de todo o nosso País e mesmo além de nossas fronteiras, não só noticiando os principais eventos (congressos, conclaves, concentrações, semanas espíritas, debates, conferências, encontros, etc.), mas levando aos doentes, aos presidiários, aos tristes, aos desalentados a palavra de deliciosa esperança, de acalentador conforto nas mensagens dos nossos amigos do Alto, abordando nossos problemas na apreciação de nossos confrades, enfim, mostrando como é que se desenvolve nosso movimento em nossas cidades brasileiras.

Portanto - é valioso o serviço que o jornalismo espírita está prestando ao Espiritismo brasileiro na atualidade. Para bem da verdade, tal serviço se torna mais valioso levando-se em conta as dificuldades que este mesmo jornalismo enfrenta para dar publicidade às suas folhas... São dificuldades de todas as espécies, desde a terrível crise do papel, as despesas sempre crescentes com tarifas postais, aquisição de tinta, de chumbo, de clichês, quando não se paga a uma gráfica particular a sua composição e sua impressão - até a seleção dos artigos para que o Espiritismo seja realmente apresentado aos seus leitores tal como no-lo codificou Allan Kardec.

Dai a necessidade sempre urgente de se prestigiar as nossas publicações pagando em dia as assinaturas, arrumando novos assinantes, distribuindo entre familiares, parentes e amigos os exemplares que já temos, enfim, dando ao jornal espírita a atenção que ele bem merece.

Depois de lido um exemplar, mandemo-lo para o hospital mais próximo, para um presídio, para um abrigo. Se não desejarmos tal processo de divulgação de nossas folhas, façamos o seguinte: indo ao dentista, ao médico, "esqueçamos" tal jornal na sala de espera para que outra pessoa depois, ao aguardar a sua vez, possa lê-lo também... Sim, "esqueçamo-lo" numa condução, no trem, no ônibus, no taxi...

No entanto, como disse aí no título, é preciso que também façamos a difusão espírita através de jornais não-espíritas. Os periódicos espíritas em geral só entram em lares espíritas, só são lidos por pessoas espíritas. Assim, os nossos postulados são apenas apresentados a espíritas. Já se forem publicados em órgãos não-espíritas também, estes princípios básicos da Terceira Revelação podem cair no conhecimento de pessoas não-espíritas. Portanto, deixo aqui este pedido aos confrades que escrevem em jornais espíritas: façamos também o possível de escrever páginas tais em órgãos não espíritas!

Celso Martins

Visita do prof. José Jorge

Esteve em visita ao 20º CRE (Conselho Regional Espírita) o prof. José Jorge, residente na Guanabara.

Sua visita entre nós, depois de longos 7 anos, foi possível graças a uma disponibilidade de datas na agenda do nosso companheiro, que, como sabemos, tem a sua agenda completamente tomada com compromissos por todo o Brasil.

A programação esteve assim distribuída:

dia 10/10/74 - quinta-feira - Sacramento (MG)

11/10/74 - sexta-feira - Pedregulho (SP)

12/10/74 - sábado - Guarã (SP)

13/10/74 - domingo - Franca (SP)

Toda a programação foi acompanhada com grande entusiasmo e participação de todos os confrades e, nas diversas cidades visitadas, tivemos a oportunidade de um conagração maior e de uma perfeita realização em torno dos ideais da Unificação.

Ainda no domingo, pela manhã, o prof. José Jorge visitou a Mocidade Espírita de Franca, ocasião em que conversou com os moços e estabeleceu proveitoso diálogo com todos os presentes à reunião.

Queremos, neste pequeno noticiário, agradecer ao carinho e a atenção do prof. José Jorge por seus programas desenvolvidos aqui na região. Seu entusiasmo, seu vigor, seu acendrado amor à Doutrina, foram pontos de referência para todos nós que o ouvimos. Em cada local visitado, em cada oportunidade que usou da palavra, soube o nosso irmão chamarmos à responsabilidade de Espíritas e acender em todos nós o desejo de servir mais e mais à causa doutrinária.

Nosso abraço ao prof. José Jorge e o nosso sincero agradecimento por tudo que nos ofertou. Que não passem outros 7 anos para seu retorno à nossa cidade!

Pedro não foi Papa

Não é preciso ser exegeta nem teólogo para se possa interpretar com clareza o que Cristo disse a Pedro, quando manteve com o grupo apostólico seguinte diálogo:

... Quem diz o povo ser o filho do homem? Eles responderam: — Uns dizem João Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou algum dos profetas.

Mas vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou? Respondendo, Simão Pedro disse: — Tu és o Cristo, Filho do Deus vivo.

Então lhes afirmou: — Bem-aventurado és, Simão Barjonas, por que não foi carne e sangue que te revelou, mas meu Pai que está nos céus. Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; e o que ligares na terra, terá sido ligado nos céus; e o que ligares na terra, terá sido desligado nos céus... (Mateus: — 16:13/19).

A interpretação espírita é a seguinte: Se os apóstolos afirmaram que o povo dizia ser ressurreição de um dos profetas e Jesus silencia, é óbvio que a crença na reencarnação era geizada e perfeitamente de acordo com os seus ensinamentos; do contrário o Mestre teria rebatido lhanete doutrina, ensinando-lhes a verdade.

Percebendo a presença de um Mensageiro de Deus, junto a Pedro, diz Jesus:

"Bem-aventurado és, Simão Barjonas, por que foi carne e sangue quem te revelou, mas meu Pai que está nos céus."

Também eu te digo que tu és Pedro (um homônimo outro qualquer) e sobre esta pedra (RE-ACÇÃO) edificarei a minha Igreja."

Se fosse sobre Pedro que o Senhor pretendesse edificar sua Igreja, teria dito: "Sobre TU edificarei a minha Igreja", e não sobre ESTA PEDRA, expressão metafórica que significa REVELAÇÃO do espírito os apóstolos tiveram por intermédio de Pedro.

A verdadeira Igreja do Cristo está edificada nos corações dos que o amam e na revelação dos Espíritos, e não sobre um dos seus apóstolos, nem tão

pouco nos Templos de Pedra.

Se Jesus realmente pretendesse nomear um representante na Terra, teria escolhido Paulo, que, além do mais culto, foi também o mais dinâmico de todos.

Como Deus não tem preferência pelos grandes deste mundo, disse-lhe Jesus:

"Se alguém quer ser o primeiro, será o último e servo de todos". (Marcos — 9:35).

As chaves do reino dos céus que o Senhor prometera a Pedro são os ensinamentos relacionados com o mecanismo da mediunidade e o desenvolvimento mediúnico, e estas coisas todos receberam mais tarde, conforme diz João:

"E, havendo dito isto, soprou sobre eles, e disse-lhes: — Recebei o espírito". (João: — 20:22).

A inexistência do inferno como lugar circunscrito, destinado ao suplício eterno, cujas portas não haveriam de prevalecer contra sua Igreja, ficou claramente demonstrada por Kardec, através do livro "Céu e Inferno", ou a Justiça Divina; obra essa compatível com a lógica, a razão e o infinito amor de Deus pelas suas criaturas.

Segundo os mais eminentes historiadores, Pedro teria sido martirizado ali por volta do ano 67; o Papado só foi instituído em 407 pelo Imperador Focas (*). Como se explica uma lacuna de três séculos e meio sem nenhuma informação sobre seus eventuais sucessores?

Pedro foi simplesmente apóstolo humilde, simples, pobre e analfabeto. (**)

O que não se concebe é que alguém tenha tido coragem suficiente para intitular-se sucessor de uma "Persona non grata" que havia sido perseguido como elemento perigosíssimo à sociedade daqueles tempos.

Se alguém, naquela época, reivindicasse semelhante posto, teria tido o mesmo destino que teve o primeiro médium do cristianismo nascente.

"Qui habet aures audivit, audiat."

Theodomiro Rossini

(*) Emmanuel, em "A Consolidação da Luz".

(**) Atos: — 4:13.

Emmanuelzinho da Consulta

Recebemos uma bela carta de um leitor contendo se declara fã ardoroso do ainda popular Emmanuelzinho Lobato, solicitando, por motivos que não são caso mencionarmos, silêncio sobre o seu nome.

Diz ele, emocionado, que não se cansa de ler obras do magistral criador da literatura infantil brasileira; e que agora tem ouvido falar em romancista, contista, jornalista, adido comercial (Brasil nos Estados Unidos da América do Norte) e membro titular da Cadeira 39 da Academia Brasileira de Letras, antes de morrer manifestou clara vontade de expor as ideias espíritas. E pergunta-nos, curioso e curioso: "Isso é verdade?"

Realmente, assim aconteceu, "fã ardoroso". O autor de "O macaco que se fez homem", quando que o espírito não morre, chamava a morte "grande viagem"; e o corpo físico de "casa física".

Veja o que o criador de "Emília" e "Dona Joana" fala da mediunidade no prefácio da obra "Afinal quem somos?" (de Pedro Granja — Rio de Janeiro — S. Paulo): "Desse sexto sentido,

ou o que seja, que certas criaturas possuem, e por meio do qual tentamos a ligação do passarinho ainda dentro da gaiola com os passarinhos já fora da gaiola, que, livres do estado orgânico, vivem a vida de ondas hertzianas pelo espaço imenso. Ondas hertzianas dotadas de inteligência, consciência e memória...". Em outro passo, escreve: "O eu que assiste à destruição de seu corpo, dele apenas se afasta, como se afasta da gaiola o passarinho quando pilha a porta aberta. Perece a casa: o morador continua vivo e eterno, em sua eterna peregrinação evolutiva". (Ibidem). Continuando, são suas palavras textuais: "E novas "casas fisiológicas" surgem, em que nossos "eus", vagos pelo espaço, invisíveis aos nossos olhos, vêm habitar de novo. É o Eterno Retorno". (Ibidem).

A vista do exposto, que nos surge como uma resposta francamente afirmativa, temos a impressão de que não é necessário acrescentar mais nada. Não é mesmo, "fã ardoroso"?

Waldemar Timachi

Emmanuelzinho da Consulta

Os fenômenos chamados sobrenaturais e, mais recentemente, de paranormais, sempre existiram no curso dos tempos. Estão catalogados historicamente fatos mais interessantes. E continuam a surgir a cada dia que passa, com bastante intensidade, em todas as partes do planeta, como se os céus quisessem revelar os incrédulos que dormem no seu ceticismo. Fenômeno tem a sua importância, é lógico, seja de chamar a atenção dando testemunhos da existência de fenômenos, como também servindo de campo de pesquisa para os céuticos. O fenômeno atrai para que a ciência conduza. Notemos que foi através dele que Kardec veio a receber a Codificação Espírita.

No ano passado tivemos um caso muito interessante, e, a respeito de sua autenticidade, parece não haver dúvidas, pois foi testemunhado por pessoas idôneas.

Durante o recreio das aulas, em determinado estabelecimento de ensino de nossa cidade, estavam professores despreocupados a conversar, gozando do descanso que lhes é próprio. De repente um deles,

o jovem professor muito brincalhão, resolveu fazer uma das suas com os colegas e pendurou um bilhete na sala com os dizeres: "Convida-se a todos para um enterro amanhã às 14 horas, no Cemitério da Saudade. A família enlutada agradece". Durante a noite um de seus colegas, o professor X, sofreu um enfarte e veio a falecer. No dia seguinte, as aulas foram suspensas e todos compareceram ao enterro às 14 horas. Não é preciso dizer que o jovem professor ficou impressionado com o fato, que o levou inclusive a pedir esclarecimento e orientação a um seu colega espírita.

A intuição, o pressentimento, são fatos comprovados e dos mais corriqueiros dentro da fenomenologia paranormal. Certamente o nosso caro professor serviu de instrumento à espiritualidade para manifestação desse fenômeno de prévio conhecimento da morte do nosso não menos querido professor X. Com tal precisão de dia, horário e local, seria inconcebível dizer que foi uma simples coincidência.

Antônio Carlos Essado

Significativa e oportuna homenagem

Os espíritas estão de parabéns pelo fato de um pugilo de idealistas, preclaros jornalistas e pensadores espíritas, prestando significativa e oportuna homenagem ao 170º aniversário de nascimento de Allan Kardec, em vista a necessidade de mais um órgão eminentemente doutrinário e de grande penetração em toda as camadas sociais do país, organizarem para publicação, neste mês, a Revista "ComKARDEC", órgão de publicação mensal, essencialmente popular, que honrará a imprensa espírita brasileira.

A Direção da SEPEL, acertadamente, expando a Revista "ComKARDEC" à venda em bancas de jornais, em todo o território nacional, como vai fazer, possibilitará assim que, juntamente com outros jornais e revistas espíritas, o novel órgão espírita cumpra a sua benéfica finalidade de esclarecimento popular sobre o que realmente é Espiritismo.

Antenor de Miranda Reis

FINADOS

"Você acredita na vitória do bem, sem que nos disponhamos a trabalhar para isso?" (André Luiz).

Convencionou a humanidade dedicar o dia 2 de novembro como data para plantar seus mortos, fato que leva todas as crenças religiosas a uma homenagem especial junto aos cemitérios, não fugindo a esse ritual muitos adetos e simpatizantes do Espiritismo.

Realmente, tem-nos chegado notícias da Espiritualidade de que, conforme a homenagem prestada pelos parentes e amigos, chega a agradar o Espírito desencarnado, fato também que, ao inverso, chega a prejudicá-lo.

O movimento Espírita não tem tido, ao que parece e que nos é dado observar, uma participação efetiva e consoladora nessa data, o que sem dúvida é uma lacuna e desperdício de oportunidade que não deve ser abandonada.

A concentração de criaturas nesse dia se faz nos cemitérios, onde desesperos e desajustes são observados a cada momento.

Pensando nesses nossos irmãos, embora de outros credos religiosos, mas parcos e sedentes de consolo, e União Municipal Espírita e Mocidade Espírita da cidade de Assis, no Estado de São Paulo, iniciaram, em conjunto, um movimento de distribuição de mensagens nos portões do cemitério que trouxe um reflexo extraordinário. Tanto é que, apenas no período da manhã do dia de finados de 1973, foram distribuídas mais de 10 000 mensagens, acontecendo, inclusive, retorno de pessoas intimamente ligadas a outras religiões, à banca montada, para obter outras mensagens de conteúdos diferentes.

E hoje não é mais segredo para ninguém que o Espiritismo é respeitado e acatado por todos os credos, pela sublime mensagem que traz à humanidade.

Assim como já é vitoriosa a iniciativa do Clube do Livro Espírita, campo de divulgação extraordinário, a sistemática de distribuição organizada de mensagens no dia de finados poderá ativar mais o movimento espírita.

Sérgio Lourenço

Natal de 1974

Como acontece todos os anos, o Hospital Espírita "Allan Kardec", desta cidade, comemorará o Natal de Jesus com festividades várias, dedicadas a duas centenas de enfermos que, embora longe do convívio de seus familiares e da sociedade, poderão sentir aquela alegria e satisfação que toda a humanidade sente nas comemorações tributadas ao Enviado Divino.

Para que o Hospital possa fazer essa Festa Natalina a todos os seus hóspedes, está solicitando auxílio das pessoas caridosas, não querendo, em absoluto, que ninguém se sacrifique, auxiliando cada um na medida do possível. Estão sendo distribuídas listas para angariação de donativos entre pessoas amigas, e, desde já, que todos os colaboradores possam ter a retribuição de Jesus em muita paz e harmonia, são os votos e agradecimentos que formulamos, em nome do Hospital.

José Russo — Gerente

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
precisa de VOCE!
Rua José Marques Garcia, nº 395 - C.P.
65 - fone 3318 - 14400 - Franca - SP.



○ **HOMENAGENS A ALLAN KARDEC** — A Federação Espírita Paraibana, de João Pessoa, durante este mês de outubro, realizou significativa festividade em comemoração aos 170 anos do ingresso do missionário francês neste plano. Assim, teve início a 1.ª e término hoje, 31 de outubro, a denominada "Princesa do Nordeste", significativa promoção em homenagem a Allan Kardec. Na data de 3 deste mês (Dia de Kardec), realizou-se solenidade à altura desse culto inconfundível da História Universal, cuja realização foi na União Espírita "Deus - Amor - Caridade", sendo conferencista o prof. Carlos Romero. E hoje, data do encerramento desse mês privilegiado, o encerramento no auditório dessa entidade, que tem como orador responsável o prof. Laurindo Cavalcanti Araújo. Durante os dias deste mês, foram visitadas as seguintes entidades espíritas: Federação Espírita Paraibana, "Maria Madalena", "Caminho - Verdade e Vida", "Leopoldo Cirne", "Viana de Carvalho", "Joana D'Arc", "Tomaz de Aquino", "André Luiz", "Sgurdiores de Jesus", "Irmão Germano", além de Caravanas da Fraternidade nos centros dos bairros da Capital e às cidades do interior.

Ocuparam a tribuna desse elogável movimento: dr. Joaquim Silveira, prof. Carlos Romero, dr. Romilson Araújo, Gisélia Xavier Azevedo, Inês Peixoto, Laurindo Cavalcanti, J. Lázaro do Nascimento, Aramir Cirne Araújo, dr. Melquíades J. Brito, prof. Diógenes Noronha, Ivaldo Mário, J. Teixeira Araújo, J. Nunes Castro e muitos outros.

○ **PELO TEATRO SÉRIO** — Grupo de moços conscientes e responsáveis está de pé para dar ao público, pelo menos o espírito, peças de alcance construtivo e moral. Assim acontece com a Turma de Brasília, e, agora, recentemente, o Grupo Dramático "Allan Kardec", de Santos, que tem alcançado esplêndido sucesso com a peça espiritual "O TUNEL", de Lagerkvist.

○ **TRABALHO DE IDEALISMO** — Nosso precioso confrade Joaquim Alves (o popular João do movimento espírita do nosso País) está na África Portuguesa há alguns meses. Na Capital de Moçambique fundou ele o Centro Espírita "Jesus e Kardec" e a "Comunhão Espírita Cristã", com programa assistencial nos moldes das congêneres brasileiras. Segundo informações que em carta ele enviou aos jornais espíritas do Brasil, a "C. E. C." de Moçambique está sediada em ampla avenida central, com salão para as conferências e sessões, tendo capacidade para 300 pessoas. O programa dessa entidade prende-se em passes de cura, aulas evangélicas espíritas, conferências e prática espírita, conforme preceituação kardequiana.

○ **A LIGA ESPÍRITA PELOTENSE** (Pelotas - RS) tem sustentado excelente programa de visitas às unidades que são filiadas e pelos seus diretores tem dado ênfase ao lema de nossas bandeiras de Unificação — "Discordar sim — separar nunca".

Em todas as visitas semanais às entidades espíritas há sempre conferências e diálogos.

○ **VISITA CARINHOSA** — Visitou-nos em dias da primeira semana deste mês o ilustre casal dr. Pereira Brasil e poetisa Iolanda Bauchant Brasil. Dr. José Pereira Brasil, juiz aposentado da Magistratura do Estado de Minas, continua sempre com seu estro em vigorosa ascendência espiritual e, para breve, nos promete a edição de um livro com os seus imortais poemas.

○ **FORMATURA** — Acontecimento do qual participamos espiritualmente e de solidariedade o de colação de grau de jurisconsulto dr. Cláudio Nascimento Pinto, nosso colaborador de S. João da Boa Vista. Dr. Cláudio N. Pinto é criatura ligada a nós por afinidade e princípios coerentes. Sua formatura pela Escola de Direito de sua cidade é acontecimento festivo também de nossa Folha. Parabéns!

○ **O INSTITUTO DE EXTENSION ESPÍRITUAL**, de Santiago (Chile), continua em seu exercício de propagação da Doutrina Espírita Kardequiana. Comunicam-nos seus diretores do empenho cada vez maior em intercambiar com todos os países da área da CEPA.

○ **PALESTRA ESPÍRITA** — O Departamento de Mocidade Espírita da Sociedade de Estudos Espíritas "3 de Outubro", de São Paulo, realizou uma conferência doutrinária que esteve a cargo do prof. R. Campos Vergal. Essa ocorrência foi em agosto último.

○ **SEMANAS ESPÍRITAS** — Em Três Rios

(RJ) realizou-se de 21 a 29 de setembro último a sua tradicional semanal espírita, sob patrocínio do Grupo E. "Fé e Esperança", dessa cidade. Assim, a XXI Semana Espírita dessa localidade ofereceu sua tribuna a expositores espíritas da fibra dos seguintes oradores: André Conchon, José Jorge, Floriano M. Peres, Carlos B. Imbassahy, Deolindo Amorim, Lauro Seles, Cel. Gotardo Miranda e outros. O encerramento foi em comemoração ao Jubileu de Prata do "Pacto Áureo", e na tribuna esteve o prof. J. Carlos Leal, da Guanabara, que historiou sobre o magno acontecimento.

○ **EM BUENOS AIRES**, de 16 a 22 de julho deste ano, ocorreu a "Quarta Semana Espírita Cultural", sob orientação da "Confederação Espiritista Argentina", e foram expositores dessa auspiciosa promoção: Santiago A. Sirio, Gregório I. Rodrigues, Carmem Mascharetti, Liero Sorto, Vicente Sans, Nicolas Moretti e outros pensadores portenhos.

○ **O LAR "ANJO GABRIEL"** — de São Paulo (SP), programou excelente festival litero-musical em comemoração ao seu jubileu de Diamante. Fundado a 7 de setembro de 1914, há sessenta anos portanto, essa entidade tem desenvolvido trabalho de significação doutrinária e tem sido orientada por um púlpito de companheiros responsáveis.

○ **RETIFICAÇÕES** — Nosso correspondente de Peruibe, neste Estado, pede-nos retifique a notícia dada por nós anteriormente. Pois o "Culto da Criança Espírita", pela União Espírita de Peruibe, já funciona todos os domingos, às 10 horas, nessa cidade, bem como as reuniões habituais da entidade todas as 2as, 4as e 6as, feiras, às 20 horas.

○ **FRATERNIDADE ESP. "BEZERRA DE MENEZES"**, sediada em Leopoldo Bulhões — Benfaria (GB). O companheiro Paulo Garrido informa-nos que essa entidade está constituída conforme se discrimina abaixo e não como saiu em nossa edição de 30 de setembro — PRES.: Paulo Garrido; VICE: Dr. Geferson Lima Jorge; Diretor de Patrimônio: Carlos Luiz Alamedan; Idem Propaganda: Da. Natália Rocha Santos; Idem de Finanças: da. Maria Lúcia Junqueira; Diretor Doutrinário: Newton Oliveira; Secretária: Doracy Lichos Leal e Lea Martins.

○ **DATA DE DESENCARNE DE EURÍPEDES**. Conforme programação pela União dos Moços Espíritas de Sacramento, "Lar de Eurípedes", C. E. "Amor e Caridade", da mesma cidade, amanhã terá lugar a comemoração tradicional em louvor ao Apóstolo Sacramentano Eurípedes Barsanúlio. Pela manhã: "Oração da Saudade", pelo dr. Tomaz Novellino; às 14 horas, distribuição de gêneros alimentícios aos pobres na "Vila Sinhasinha"; às 20 horas, no auditório do Colégio "Allan Kardec", parte artística e, finalmente, conferência e crônicas sobre a vida desse Missionário do Triângulo Mineiro.

○ **SÃO BOM JESUS DA LAPA** — Bahia — Nessa localidade do Nordeste Brasileiro, em junho deste ano de 1974, foi inaugurado o Núcleo Espírita "Irmão Lafayette". Essa histórica cidade à margem do Rio S. Francisco, desse modo, pelos esforços de denodados companheiros, edifica mais uma casa de orações à luz do Espiritismo. Na solenidade inaugural dessa entidade compareceram diversas autoridades e pessoas gradadas da localidade e contou também com delegações e representações de outras entidades espíritas de lugares vizinhos. Nessa oportunidade, foi descerrado o retrato do patrono dessa casa, dr. Lafayette Moreira Castro e, ainda, ocorreu a instalação da Biblioteca Espírita "Oswaldo Requião". A seguir foi levada a efeito uma solenidade litero-musical, com a participação dos jovens pertencentes à sociedade sambojesuslupense. Falaram nessa ocasião diversos oradores.

○ **"DIÁLOGOS ENTRE VIVOS"** — A Editora Grupo Espírita Emmanuel S/A, a cuja frente destaca-se o idealismo inconfundível desse valoroso companheiro Rolando Ramaciotti, ultima este mês outra obra de muito valor para completar-se nas em que já foram realizadas por essa Editora. O livro é todo enfeitado de interessantes diálogos filosóficos e doutrinários, onde sobressaem a genialidade mediúnica de Francisco Cândido Xavier e os comentários sábios do sociólogo moderno prof. Herculano Pires.

Bem sabemos quanto se torna atualmente custoso o empreendimento de levar-se a efeito edições dessa natureza, notadamente no diretor do GEEM, de São Bernardo do Campo (SP), que, graças a esforços próprios, procura sustentar a luz da Verdade acima do velador. Basta sistarmos que em um livro de premissas doutrinárias espíritas se conciliem os

pensamentos de duas expressões postulares como de Chico Xavier e a de Herculano. Desse modo reservamos tempo a mais um estudo por onde conceituamos os conhecimentos culturais e um lugar a treze nossos livros, de onde teremos sempre um copêndio de consultas oportunas às nossas inquirições doutrinárias, filosóficas e científicas.

○ **PASTORAL DA SAÚDE** — A "Coordenadoria da Pastoral da Saúde", sob o patrocínio da Igreja N. Senhora das Graças, desta cidade, no domingo p. p., fez uma visita à Fundação Espírita "Allan Kardec", trazendo o seu conjunto musical que alegrou os seus internados.

Foi uma visita de legítima fraternidade. Ao Coordenador dr. Cid Rodrigues Alves, seu auxiliar, Joaquim Pedro Sobr., falou o Presidente sr. José Russo, agradecendo a visita tão expontânea e cristã aos hospitalizados.

Entidades Espíritas

Participaram eleições e posses de suas novas diretorias as seguintes associações doutrinárias:

○ **Mocidade Espírita "Obreiros do Bem"** (São Carlos - SP) — Pres.: Aparecido A. Carvalho; Vice: Eliot Sá Leite; Secr.: Maria Angela Coelho; Tes.: Walter M. Ribeiro; Diret. Assist.: Alvaro Macedo; Dir. Estudos: Nilson Gandolfi; Evangelização: Marlene Monteiro; Artístico: Heloisa Andrieli.

○ **Centro Espírita "Cairbar Schutel"** (São Gonçalo do Sapucaí - MG) — Pres.: Leon Diniz Silveira; Vice: Adail Araújo; Scrts.: Sônia M. Magalhães Silveira e Benedito Tolentino Andrade; Tars.: Paulo L. Mendes e Sílvia Martins Sobr.; Conselho: Roosevelt J. Fernandes, Sebastião Alves Carvalho e Pinto Vilela.

○ **Centro Esp. "Divino Mestre"** (Monte Belo - MG) — Pres.: Ernesto J. Carvalho; Vice: Constantino C. Coutinho; Scrts.: Elias Gibran Neto e Walter Oliveira; Tars.: Célio Assunção e Jatir S. Silva; Conselho: Vera Lúcia Mala, Nelson M. Távares e Guilherme Teixeira.

○ **Centro Esp. "André Luiz"** (Assis - SP) — Pres.: Iracema Leme Silva; Vice: João Cordeiro Silva; Scrts.: Vicente de Melo e Brígida Arruelo; Tes.: Domingos Simas Fo. e Davina S. Simas; Conselho: Rita S. Narciso, Ma. Balbina Garcia e Jacintha Mendes Santos.

○ **Núcleo Espírita "Irmão Lafayette"** (São Bonifácio da Lapa - Ba) — Pres.: Salomão Magalhães Costa; Vice: Clotilde Alcântara; Secr.: Romário Leal; Tars.: Idália Almeida; Bibl.: Wilson Grings.

○ **Sanatório "Tereza Perlati"** (da Assoc. Filantropia e Beneficente de Jai - SP) — Pres.: Cyro Serra; Vice: Francisco Ortigoza; Scrts.: Manoel Martins e Rosa Maciel Fagnani; Tes.: Orlando Mira e Edgard Souza Marques; Suplentes: Sérgio Edio Fagnani — Tes.: Fausto Cândido.

Passamento

Dr. Francisco Volpe

Acorreu no dia 12 de julho último, em Jaboticabal (SP), o passamento desse querido e inestimável colaborador do Espiritismo.

Foi fundador do Centro Espírita "Caridade e Fé", dessa cidade, do qual por muitas gestões foi seu intemerato Presidente. Sempre esteve à frente do programa humanitário a que essa entidade sempre se entregou em favor dos menos favorecidos. Graças aos seus esforços e denodo, foram sustentadas nesse meio jaboticabense a manutenção e a edificação do Albergue Noturno, Sopa para as Crianças, Atendimento Dentário, Escolas de Costura e Bordados, Alfabetização de Adultos por cursos gratuitos. Mantinha coluna espírita em diversos jornais e manteve ainda, por muito tempo, as edições de "A Família" e o programa radiofônico "Espiritismo no Lar". Sempre pautou seus atos pelas normas de homem independente e foi um dos integrantes da campanha brilhantíssima que os intelectuais de sua cidade iniciaram em 1930, sob a denominação de "Liberdade de Consciência". Exercia a profissão de cirurgião dentista e muito valorizou a Odontologia Pátria com seus estudos e experiências científicas. Ao espírito do dr. Francisco Volpe, nos as vibrações sinceras, quando desejamos esta nossa solidariedade alcance também o coração de todos os seus familiares.